

28 de dezembro

Ida Scudder

Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a Terra, não de pão... mas de ouvir as palavras do Senhor. Amós 8:11.

Quando tinha sete anos de idade, Ida Scudder fechou os olhos contra o brilho do sol de meio-dia ao sair do frescor da igreja de pedra. Além do terreno da igreja, o seco e queimado campo testemunhava dos meses em que não tinha chovido.

- Mamãe, posso ir para casa com você e Mary Ayah na carroça de boi? - pediu Ida.

- Você não quer caminhar com seus irmãos?

- Não hoje, está muito quente.

- Está bem, vamos. Sua mãe ajudou-a a subir na cama coberta de palha da carroça, então ela mesma subiu. Mary Ayah, que tinha cuidado de Ida desde que ela era bebê, estava feliz. Ela então cobriu sua cabeça com um pano para proteção do sol, enquanto a carroça avançava ruidosamente pela estrada numa nuvem de poeira.

- Olhem aquelas pobres crianças! - exclamou Mary Ayah.

Ida esticou o pescoço para ver. - Onde, Ayah? Você se refere àquelas duas deitadas ao lado da estrada? O que aconteceu?

- Elas estão mortas - replicou a criada. - Morreram de fome, sem dúvida.

O sol ainda estava brilhando, mas Ida sentiu um calafrio do topo da cabeça até a ponta dos pés. Seu estômago revirou-se e ela quis chorar, mas não apareceram lágrimas. A carroça continuou a mover-se para casa e a fila de crianças famintas, ela sabia, estaria lá esperando para serem alimentadas. Ela e seus irmãos ajudariam com leite, arroz e pão a centenas de mãos estendidas.

Ida Scudder estava vivendo durante a Grande Fome de 1877, quando sessenta milhões de pessoas no Sul da Índia passavam fome. Naquele ano morreram mais de cinco milhões. Durante toda a sua vida, Ida nunca esqueceu o infindável número de mãos estendidas.

Hoje há uma outra espécie de fome no mundo, a fome pela Palavra de Deus. Milhões estão morrendo sem nutrição espiritual. Eles estão morrendo com falta do que você tem cada dia no culto, na escola, na igreja.

Eles estendem as mãos buscando um conhecimento de Deus. Você tem abundância; você não quer partilhar para que outros possam viver?